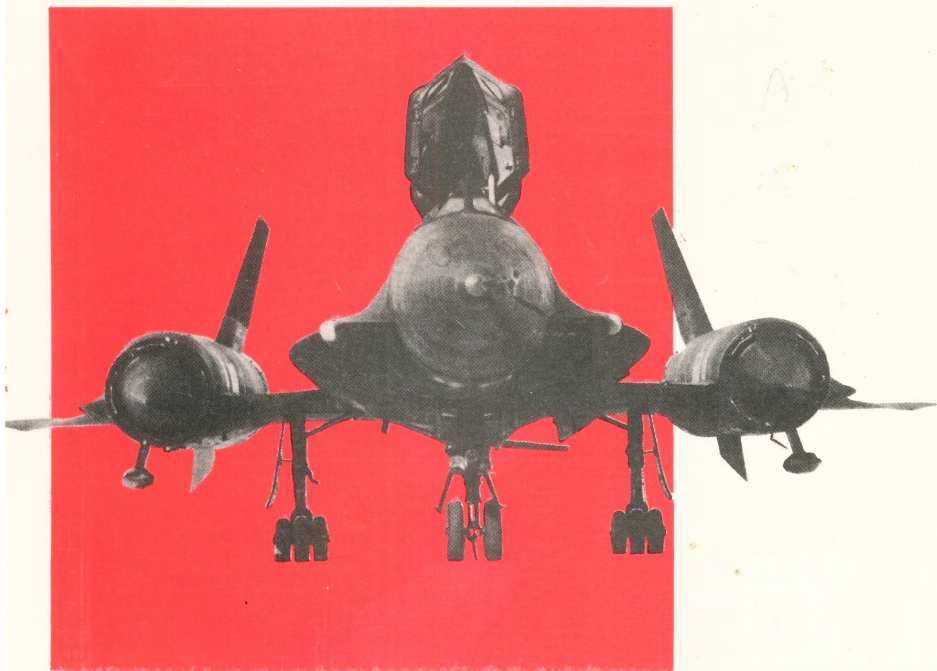


*Veja neste número todos os
segredos do mais sofisticado avião de
nossa época: O YF-12 - da Lockheed*

ANO 2 - DEZEMBRO 1979 - N.º 5

Revell **ação**

A REVISTA DO
PLASTIMODELISTA
REVELL





"REVISTA REVELL KITS CLUBE"

EXPEDIENTE

Diretor : Arno Kikoler
Redator : Leslier Kikoler
Arte : Carlos Figueiredo
Pesquisa: João Henrique B. Reis e Silva
Fotos : Equipe Revell

*

Publicação da REVELL
(A. Kikoler Comércio e Indústria
de Plásticos S.A.)
Rua Francisco Portela, 175
Rio de Janeiro - RJ - Brasil

DISTRIBUIÇÃO INTERNA
GRATUITA

Não pode ser vendida.

Destinada aos sócios do Revell
Kits Clube.

*

ÍNDICE

Página

- 2 - Expediente, Índice e Editorial
- 3 - O mistério da Santa Maria
- 4 - YF - 12 A - O Pássaro Negro da Lockheed
- 6 - Dicas para os sócios
- 7 - Curiosidades
- 1 e 8 - Capas



EDITORIAL

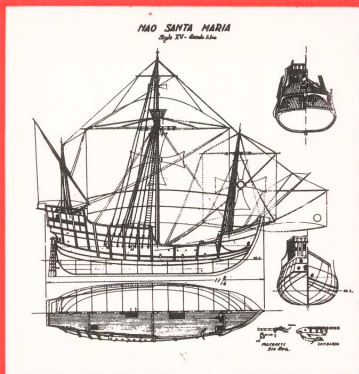
Já estamos de novo em dezembro! Com que rapidez este ano passou. Um ano de muito trabalho, estudo e realizações. Nós, do Revell Kits Clube, estamos muito satisfeitos com os resultados obtidos na tarefa de divulgar o plastimodelismo no Brasil. E grande parte deste sucesso devemos a você, que monta, coleciona e expõe seus modelos, com orgulho e satisfação.

Como agradecimento por sua ajuda, estamos anexando nesta edição, um presente: "O CALENDÁRIO REVELL 1980"! Esperamos que você possa viver todos os 365 dias em paz, com alegria e amor, compartilhando conosco da satisfação de pertencermos a uma grande família: a família Revell.

Feliz 1980.

JOÃO KIT

P.S. - aconselhamos a você colar seu "CALENDÁRIO REVELL 1980" em um cartão grosso, madeira compensada ou mandar montá-lo como "poster" em loja de molduras.



Desenhos oficiais cedidos à Revell pelo Almirantado Espanhol, mostra a nau capitania de Colombo com seus 84 pés de comprimento, deslocando 180 toneladas e armada com "bombardas" e "falconetes" de 4 polegadas, para lançamento de projéteis.

O mistério da SANTA MARIA

Quando a REVELL decidiu lançar o kit da famosa nau capitânia de Cristóvão Colombo, descobriu para sua surpresa, que havia no mínimo quatro delas.

É sabido que a Santa Maria verdadeira naufragou e seus destroços nunca foram descobertos, sendo impossível então, checar suas dimensões e detalhes com o original, como aconteceu com o H.M.S. Victory, que é preservado até hoje.

As fontes de pesquisa eram muitas e as dores de cabeça também! Porque cada uma das réplicas encontradas eram diferentes entre si.

Na busca de detalhes esclarecedores, chegamos ao Porto de Palos, na Espanha, onde os três navios originais tinham sido construídos. Mas quase 5 séculos é muito tempo! E, nenhum desenho ou recordação estavam disponíveis. Que desapontamento, depois de tanta pesquisa, estávamos quase na estaca zero!

A equipe de pesquisas da REVELL decidiu

por de lado o projeto por uns tempos e dedicar-se a carros de corridas. E, uma noite, assistindo a um filme de um grand prix rodado em Barcelona, na Espanha, nossa equipe viu de repente, ancorado num porto, a "própria" Sanja Maria.

O filme foi repassado várias vezes e constatou-se que esta era uma réplica exata. O almirantado espanhol foi consultado e logo vieram as explicações: aquela réplica fora construída segundo dados coletados durante anos. Com isso foi solucionado um outro problema, pois nenhuma das outras réplicas era do tipo nau e sim caravela (barco pequeno e lento).

Juntamente com as plantas recebemos uma carta de agradecimento assinada pelo Contra-Almirante Rafael Fernandez de Bobadilla. Seria este descendente direto de Francisco de Bobadilla, antigo inimigo de Colombo e mandante de sua prisão? Mas esse mistério deixamos para outra pessoa resolver...

YF 12A

O PÁSSARO NEGRO DA

O seu modelo REVELL do YF 12A é quase uma lenda em nossos dias. Nascido de um projeto da Lockheed em 1959, foi incorporado ao SAC (Comando Aéreo Estratégico da USAF) em 1966. Mais de 90% do seu peso estrutural é de ligas especiais de titânio; os exaustores dos motores são de hastelloy e o sistema hidráulico é todo feito de aço. Cada turbina Pratt & Whitney J58, especialmente desenhada, produz 13.608 toneladas de empuxo, ou a mesma força do transatlântico Queen Mary!

Comparado ao YF 12A a performance do MIG 25 "FOXBAT" é considerada, no máximo, ordinária. Mesmo os avançados F-14 e F-15 quando voando em missões regulares de interceptação ao YF 12A, não conseguem nem encontrar o enorme pássaro que voa incólume a 25 km de altura.

Para pilotar esta verdadeira usina de força voadora de 70 toneladas, deve-se ser voluntário, ter no mínimo 3.800h. de voo em aviões a jato, como o B-52 e B-58 (ambos já lançados pela REVELL), ter menos de 35 anos e ser apto fisicamente para enfrentar o mesmo treinamento dos astronautas.

Os membros da tripulação usam um traje de astronauta tipo Gemini. Estas roupas os protegem da temperatura interior da cabina, que durante o voo beira os 85°C.

Para poupar peso, foi dispensada a típica cabina blindada e pressurizada, daí o uso de traje de astronauta. E, um sistema especial de ejeção funciona mesmo com o avião parado no chão, possibilitando assim, o salvamento dos tripulantes em qualquer situação. Não é difícil enumerar os recordes quebrados pelo YF 12A ou pelo SR 71 (versão de reconhecimento estratégico derivado do 1.^o). Isto porque em um único dia ele quebrou e mantém até hoje, 9 marcas mundiais, entre elas a de velocidade: — 3.330 km/h.

Os recordes abaixo foram obtidos pela versão SR 71 em julho/76.

- 1 - Recorde mundial absoluto de velocidade em circuito fechado e em percurso de 1.000 km. — 3.366 km/h.
- 2 - Recorde mundial absoluto e de veloci-

dade em um percurso de 15/25 km. - 3.530 km/h.

- 3 - Recorde mundial absoluto e título mundial para voo horizontal — 25.929 m. de altitude.

Para estas provas usaram-se 3 aviões diferentes sem nenhuma modificação especial, provando que qualquer "pássaro" pode fazê-lo sem problemas.

Estas não são marcas definitivas, na verdade sua velocidade real, seu alcance e desempenho de combate, não são conhecidos. E quando a REVELL lançou o YF 12A, foi chamada ao Pentágono para esclarecer como e onde conseguira dados tão precisos, pois até os painéis corrugados, característica toda espécie de avião, foi reproduzida com fidelidade do kit.

Na velocidade máxima conhecida, Mach III, o lugar mais frio neste avião, é mais quente que o forno de sua casa. Para você ter uma idéia, o ponto mais frio é de 260°C. e o mais quente 648°C. situado nas saídas dos motores, que ficam incandescentes e são usados como referências perfeitas nos vãos noturnos em formação.

Em velocidade de cruzeiro estas temperaturas são atingidas em 11 minutos de voo.

Um detalhe: seu "pássaro negro" não é negro e sim azul, como é pintado na fábrica. As altas temperaturas em voo alteram a composição da tinta, tornando em tons de cinza a preto. Entretanto, como os aviões são constantemente repintados, você pode fazer o seu modelo como se fosse "zerinho", pintando-o de azul fosco bem escuro.

Os pneus são feitos de material especial na cor cinza médio e calibrados com nitrogênio, gás inerte que com a alta temperatura não derrete a borracha.

Em suma, seu modelo do YF 12A, é um interceptador tão avançado que não tem opositores em nenhum campo. Atualmente é utilizado apenas para testes e desenvolvimento de novos instrumentos. Tanto o YF 12A como seu derivado, o SR 71, são exemplos de quase perfeição em design aeronáutico que continuarão sendo uma lenda por sua velocidade, exotismo e mistério!

LOCKHEED

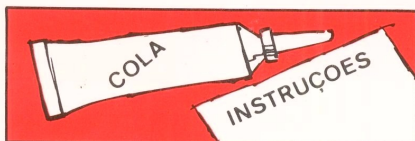


DICAS PARA OS SÓCIOS



Nós acreditamos que você sabe montar bem o seu Kit Revell. Mas, queremos dar umas dicas a você, ensinar uns macetes, para que, o que você montar da próxima vez, fique ainda melhor, mais bem montado, mais bonito, com uma bela pintura, mais vistoso - enfim, uma jóia de Kit Revell !

Quando você for colar aqueles fios de antenas que explicamos no n.º 1 de Revellação, use cola de contato, daquelas que vem em pequenos tubos, mas cuidado... leia as instruções cuidadosamente, pois senão você corre o risco de colar seu mais querido avião no seu dedo e, não soltar mais.



Para colar melhor os decais no seu modelo:

- Deixe sempre para o final; depois dos decais colados evite manusear demais o modelo.
- Recorte-os com uma tesoura afiada, ou corte-os com uma faquinha afiada, procurando separar os excessos do filme.
- Nunca mergulhe completamente o decal na água. Peque-o com uma pinça, umedeça-o e vá "sentindo" quando deve deslocá-lo para o modelo. A seguir comprima suavemente com um pedaço de papel mata-borrão.
- Se quiser fosquear ou "envelhecer" os decais, use bombril ou lixa d'água 600, mas cuidado, usando em excesso esses materiais, você pode desbotar ou cortar o filme do decal.

Filme: é a superfície transparente e gomada onde se pinta uma cor ou desenho qualquer. Esse conjunto, filme + tinta se chama decalque, do ingles: decal.



Não jogue fora aqueles pincéis que ficaram "carecas". Eles servirão para aplicar "lama", "poeira" e outras "sujeiras" sem lhe dar prejuízo.

Não existe um modelo rígido para execução de um diorama. Normalmente pode-se usar compensado, ou então encomendar nas lojas que fazem moldura de poster, uma moldura do tamanho necessário para seu modelo.

Depois faça o "chão", que pode ser de areia peneirada (areia de praia), terra simples, asfalto (tinta preta grossa, misturada com um pouco da farinha de rosca), ou concreto (tinta cinza, misturada com farinha de trigo). Quanto aos vegetais, dependendo da escala, você poderá usar plantas reais na devida proporção. Evite usar plantas ou mudas que apodreçam, dê preferência a materiais secos. Procure desenvolver seu próprio "estilo" em vegetação, pois existe uma grande quantidade de materiais para isso, como:

- Esponjas: arbustos e gramas.
- Farinha grossa: grama e folhas.
- Papel aveludado: grama fina e folhagens.
- Pó de P.V.C.: obtém-se lixando um pedaço de cano de P.V.C. com lixa grossa. Cola-se nos galhos, ou chão e pinta-se obtendo ótimo resultado, como folhagem ou arbustos.



Esses são só alguns exemplos, invente o seu mas não esqueça da escala, ela é importante, pois o pinheiro que você queria colocar ao lado de seu avião, vai parecer uma seqúia, se for na escala 1/72.



Às vezes, basta um tambor de óleo, uma árvore ou um monte de pedras; eles podem dar mais vida ao seu modelo do que um cenário movimentado. Por isso observe fotografias, se possível veja na realidade como se apresentam carros, navios e aviões, parados ou andando e você pode tirar ótimas idéias para sua base.

PLASTIMODELISMO NO BRASIL

CAXIAS DO SUL

Sob os auspícios do JORNAL DE CAXIAS, e com o patrocínio da LIVRARIA ROSSI, foi realizado no AEROCUBE CAXIAS DO SUL, em Caxias do Sul, R.S., o "II CONCURSO DE PLASTIMODELISMO DE CAXIAS DO SUL".

Ao vencedor, o jovem GERALDO FERREIRA, coube o prêmio de uma viagem (com acompanhante) ao Rio de Janeiro, com todas despesas pagas pela REVELL.

A festa de encerramento e entrega de prêmios contou com a presença do Sr. ARNO KIKOLER, Presidente da A. KIKOLER COM. IND. DE PLÁSTICOS S/A., que veio especialmente do Rio de Janeiro para participar das solenidades.



Geraldo Ferreira, recebendo 1.º prêmio da etapa da Categoria A, das mãos do Sr. Arno Kikoler.

Sem dúvida alguma, esta promoção deveria servir de exemplo para outras entidades pelo Brasil afora, no sentido de difundir cada vez mais o hobby de plastimodelismo.

Na mesma oportunidade, houve a solenidade de fundação do "CLUBE CAXIENSE DE PLASTIMODELISMO", criado e organizado por jovens caxienses, com o objetivo de aumentar o intercâmbio de informações e experiências entre os plastimodelistas da localidade.

Para nós da Revell, este fato, sem dúvida alguma, é motivo do maior orgulho. Nada mais realizante que encontrarmos jovens, reunidos em torno de uma atividade sadia, cultural e de formação dos homens de amanhã.



Diretoria do Clube Caxiense de plastimodelismo.

Estão de parabéns a cidade de Caxias do Sul, a diretoria do CLUBE CAXIENSE DE PLASTIMODELISMO, por intermédio de seu Presidente, o jovem PEDRO IRIGONHÊ, e todos os plastimodelistas do Brasil. Um exemplo que deveria ser seguido por todas as cidades.

Organize você também o seu clube de plastimodelismo, agrupando seus amigos da rua, do bairro, ou da cidade. Informe-nos o nome, endereço e atividades de seu clube, e teremos o maior prazer de publicar suas realizações.

FORTALEZA

Foi fundada em Fortaleza, em meados de 1978, a SEÇÃO DO CEARÁ da IPMS — BRASIL que, além de congrega os aficionados do plastimodelismo, muito está fazendo em prol desse hobby naquela região.

Seus sócios mantém estreito relacionamento com a REVELL, a IPMS — BRASIL e os principais revendedores de kits no Ceará.

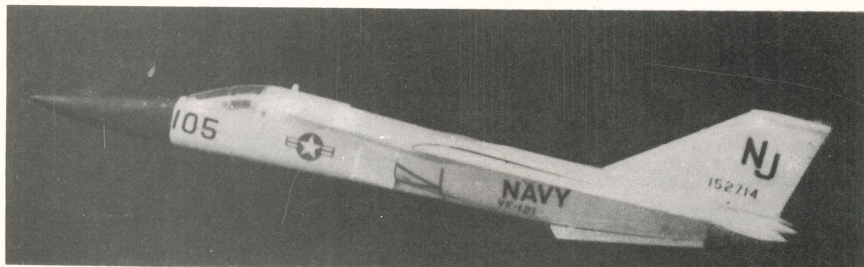
Em julho recebemos a visita de seu dirigente, engenheiro civil JOÃO FRANCISCO DO MONTE e do sócio RUY DE ALMEIDA MONTE NETO, que vieram participar da I CONVENÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PLASTIMODELISTAS — IPMS BRASIL, e, nos deixar a par dos eventos promovidos:

- Na semana da Asa foi realizada uma grande exposição de modelos de todas as modalidades, com predominância de aviões, numa das vitrines da Casa Americana, situada na principal rua do centro comercial de Fortaleza.
- Na noite do dia 23 de outubro, dia do Aviator, foi proferida uma palestra na TV EDUCATIVA, canal 5, com transmissão à cores, onde tudo sobre este hobby foi abordado.

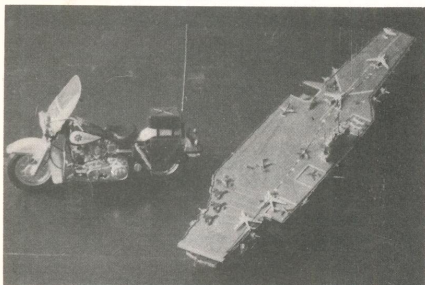
- Em Julho passado, a BD ESPORTES, revendedora da REVELL, adquiriu um prédio e inaugurou na Aldeota, uma loja somente de brinquedos com uma grande seção de plastimodelismo. Em cooperação com a mesma, a IPMS — BRASIL — SEÇÃO DO CEARÁ, vai manter uma exposição permanente e rotativa de kits.
- A partir do mês de Agosto foi instituído o modelo do mês e, aos 3 primeiros colocados são conferidas medalhas de ouro, prata e bronze, respectivamente, num patrocínio da CASA HOBBY.
- O eng. João Francisco do Monte conseguiu junto à FAB, na pessoa do Cel. Av. DILSON LIRA CASTELO BRANCO VERÇOSA, 3 passagens aéreas para um maior comparecimento da delegação cearense à I CONVENÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PLASTIMODELISTAS. Aqueles que desejarem entrar em contato com a IPMS BRASIL — SEÇÃO DO CEARÁ, devem dirigir-se ao

eng.º JOÃO FRANCISCO DO MONTE
Rua Monsenhor Catão, 1093
tel.: (085) 224-0731
ALDEOTA
60.000 FORTALEZA — CEARÁ

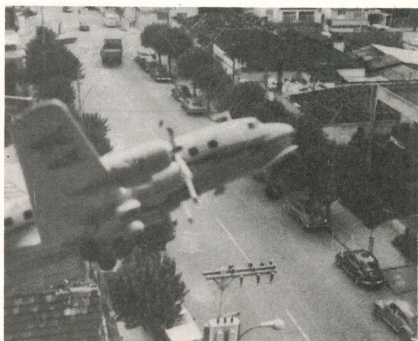
ALGUMAS DAS MUITAS FOTOS RECEBIDAS DE NOSSOS SÓCIOS



Fernando Romano
Sócio n.º 15.085 - 11 anos
São Paulo - SP



Pedro Paulo Dal Farra Furlan
Sócio n.º 1.615 - 14 anos
Avaré - SP



Rogério Freitas de Oliveira
Sócio n.º 4.416 - 12 anos
Divinópolis - MG



Dirceu Crispi Filho
Sócio n.º 292
Nova Iguaçu - RJ



Abel Docal Barros
Sócio n.º 3.977 - 14 anos
Santos - S.P.